



## O ATENDIMENTO DOS BEBÊS EM CRECHES DO/NO CAMPO: REFLEXÕES A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA

## THE CARE FOR BABIES IN NURSERIES IN THE COUNTRYSIDE: REFLECTIONS BASED ON BRAZILIAN ACADEMIC PRODUCTION

Celiane Oliveira dos Santos<sup>1</sup>  
Iza Rodrigues da Luz<sup>2</sup>  
Ana Paula Soares da Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

Neste artigo apresentamos um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objeto de estudo é o atendimento de bebês em creche nas áreas rurais. Objetivamos, a partir de uma revisão bibliográfica, abordar algumas questões acerca desse atendimento. O levantamento das publicações acadêmicas foi realizado nas seguintes bases de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, Scientific Electronic Library Online – SciELO, Revista Brasileira de Educação do Campo e Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED. As buscas foram realizadas considerando o período compreendido entre 2009 e 2023. A partir das buscas realizadas, foi possível constatar que, apesar de existir um número considerável de trabalhos envolvendo temáticas relacionadas à Educação Infantil do/no Campo, poucos são os estudos que de alguma forma se referem aos bebês. Estes estudos indicaram a ausência de oferta

<sup>1</sup>Doutoranda pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Mossoró. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: [celianeoliveira@uern.br](mailto:celianeoliveira@uern.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2278-3267>

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e Pós-Doutoranda da Universidade de São Paulo - USP. Professora Associada da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Cuidado, Educação e Infâncias (CEI). Belo Horizonte. Minas Gerais. Brasil. E-mail: [izarodriguesluz@gmail.com](mailto:izarodriguesluz@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4772-1329>

<sup>3</sup>Livre-docente pela Universidade de São Paulo - USP. Professora Associada II do curso de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da USP (FFCLRP-USP). Coordenadora do Laboratório de Psicologia Socioambiental e Práticas Educativas (LAPSAPE). Ribeirão Preto. São Paulo. Brasil. E-mail: [apsoares.silva@usp.br](mailto:apsoares.silva@usp.br) ORCID: número do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0212-2402>

de creche para os bebês residentes nas áreas rurais pesquisadas; a pouca ou nenhuma compreensão por parte dos gestores acerca das especificidades do atendimento aos bebês e a necessidade de novas pesquisas para compreender as perspectivas e necessidades das famílias com bebês. Considera-se como um desafio a ser enfrentado pelas áreas de Educação Infantil e Educação do Campo, a realização de pesquisas que possam contribuir com conhecimentos e informações necessárias para a efetivação dos direitos dos bebês e das crianças bem pequenas nos diferentes territórios brasileiros.

**Palavras-chave:** educação infantil do/no campo; bebês; creches; famílias rurais.

### ABSTRACT

In this article we present an excerpt from ongoing doctoral research whose object of study is the care of babies in daycare centers in rural areas. We aim, based on a bibliographical review, to address some questions about this service. The survey of academic publications was carried out in the following databases: Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES, Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations – BDTD, Scientific Electronic Library Online - SciELO, Brazilian Review of Rural Education and Annals of the National Association of Postgraduate Studies and Research in Education - ANPED. The searches were carried out considering the period between 2009 and 2023. From the searches carried out, it was possible to verify that despite there being a considerable number of works involving themes related to Early Childhood Education in the countryside, there are few studies that in any way refer to babies. These studies indicated the absence of daycare provision for babies living in the rural areas surveyed; little or no understanding on the part of managers of the specificities of baby care and the need for new research to understand the perspectives and needs of families with babies. It is considered a challenge to be faced by the areas of Early Childhood Education and Rural Education, the carrying out of research that can contribute with knowledge and information necessary for the realization of the rights of babies and very young children in different Brazilian territories.

**Keywords:** countryside early childhood education; babies; nurseries; rural families.

**Resumo Expandido recebido em:** 02/02/2024

**Resumo Expandido aprovado em:** 26/11/2024

**Resumo Expandido publicado em:** 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5278>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento cujo objeto de estudo é o atendimento de bebês em creche nas áreas rurais. O processo

de institucionalização da Educação Infantil no Brasil mostra que é recente o diálogo dessa área com a Educação do Campo. Para Silva, Pasuch e Silva (2012, p. 49), “a preocupação com a Educação Infantil do Campo ganha relevância quando consideramos que apenas recentemente esse tema vem sendo incorporado nos movimentos da Educação Infantil e nos movimentos sociais do campo, nas ações de governo e nas pesquisas acadêmicas”.

Nesse sentido, destaca-se a importância de focalizar, nos atuais debates, os bebês que residem nas diferentes áreas rurais brasileiras, como lembram Rosenberg e Artes (2012). No Brasil, as crianças pequenas e os bebês possuem direito à Educação Infantil pública, gratuita, laica e de qualidade. No que diz respeito às populações do campo, Silva, Pasuch e Silva (2012, p. 51) ressaltam que, na oferta da Educação Infantil no Campo, é preciso considerar os contextos de desenvolvimento das crianças, pois “não se pode oferecer à criança do campo uma educação voltada para uma criança abstrata, sem contexto”. Desse modo, é preciso evidenciar o debate sobre as concepções de bebê e de criança nas áreas rurais e urbanas, assim como as formas de atendimento oferecidas.

Neste texto, objetivamos abordar algumas questões relacionadas ao atendimento dos bebês em creches do/no campo a partir de um levantamento bibliográfico realizado em portais de referência na produção acadêmica brasileira. Consideramos como recorte temporal para o estudo o ano de 2009, ano em que ocorreu a revisão e ampliação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Brasil, 2009). Em relação às crianças residentes em áreas rurais, temos com as DCNEI uma conquista importante; essa foi a primeira legislação que contemplou a Educação Infantil na perspectiva das crianças do campo.

## **2 CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Considerando os desafios de estabelecer reflexões e relações necessárias sobre o atendimento de bebês em creches do/no campo, realizou-se uma revisão bibliográfica com o objetivo de mapear a produção acadêmica sobre o tema de forma a subsidiar as elaborações da investigação.

O levantamento das publicações acadêmicas foi realizado nas seguintes bases de dados virtuais: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, Scientific Electronic Library On-line – SciELO, Revista Brasileira de Educação do Campo e Anais das reuniões científicas nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED. As buscas foram realizadas, considerando os trabalhos publicados no período compreendido entre 2009 e 2023.

Conforme os objetivos da investigação, quatro termos foram considerados essenciais: “bebês”, “creche”, “rural” e “família”. Esses termos foram aplicados inicialmente em cada uma das plataformas de busca em formato de pesquisa livre, restringindo as ocorrências ao recorte temporal definido para o levantamento. Tendo em vista a quantidade e as características dos resultados, outros parâmetros foram inseridos ou modificados nos comandos de busca, seja para refinar a área de conhecimento a campos que tenham pertinência com o interesse de pesquisa, seja para reduzir as ocorrências a uma quantidade que pudesse ser analisada adequadamente, seja ainda para ampliar as ocorrências quando havia suspeita de que a quantidade era diminuta ou nula.

Dentre as estratégias de inserção ou modificação de parâmetros de pesquisa, foi utilizado o cruzamento dos termos essenciais com as seguintes palavras ou expressões-chave: “Educação Infantil do Campo”, “Creche no campo”, “Bebês do campo”, “Educação Infantil do/no campo”, “Infâncias do campo”, “Famílias rurais”, “Áreas rurais”. O cruzamento entre os termos nas buscas avançadas possibilitou encontrar algumas pesquisas que contribuíram para este estudo e evidenciou como a ampliação dos termos e filtros de buscas foram importantes para o levantamento.

Uma vez identificados os títulos dos estudos que resultaram das buscas realizadas com os termos e expressões referidas acima, procedemos ao agrupamento, seleção e ordenação por meio da leitura dos respectivos resumos para a seleção das publicações que contemplavam aspectos de interesse da pesquisa.

Após a seleção das publicações encontradas, realizamos a leitura pormenorizada das produções de modo a investigar as principais características dos

estudos e as possíveis relações com a temática em questão – o atendimento dos bebês em creche do/no campo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível constatar que apesar de existir um número considerável de trabalhos envolvendo temáticas relacionadas à Educação Infantil do/no Campo, poucos são os estudos que, de alguma forma, referem-se aos bebês residentes em áreas rurais. Na tabela abaixo, apresentamos os números referentes às publicações selecionadas conforme os portais pesquisados.

Tabela 1 - Números referentes às publicações selecionadas conforme os portais pesquisados

| Base de dados<br>→  | Portal da<br>CAPES | BDTD | SciELO | Revista<br>Brasileira de<br>Educação do<br>Campo | ANPED<br>GT-07 |
|---------------------|--------------------|------|--------|--|----------------|
| Buscas<br>avançadas | 89                 | 49   | 113    | 06   | 05             |
| Selecionados        | 05                 | 01   | 05     | 01   | 00             |

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às teses e dissertações, com as buscas realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, após os cruzamentos dos termos e refinamento dos resultados, foram encontrados 89 trabalhos. Uma parte desses trabalhos aborda temáticas como: gestão educacional, políticas públicas para a Educação Infantil do Campo, formação docente, currículo das escolas de Educação Infantil do Campo, condições de funcionamento das escolas de Educação Infantil no campo, Educação Infantil do campo e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), relação família e escola do campo e o brincar nos espaços e tempos da escola de Educação Infantil do campo. Dos 89 trabalhos encontrados, apenas 05 (Araújo, 2013; Reis, 2015; Ribeiro, 2016; Leineker, 2016; Lemos, 2021) apresentaram aspectos relacionados aos cuidados e educação dos bebês em áreas rurais, notadamente o atendimento em creches.

A partir desses estudos, foi possível destacar os seguintes pontos para debate e aprofundamento das questões que envolvem o tema:

- Ausência de oferta de creche para os bebês residentes nas áreas rurais pesquisadas;
- Em relação ao compartilhamento dos cuidados e educação dos bebês em instituições de Educação Infantil do/no Campo, as perspectivas e necessidades das famílias com bebês precisam ser melhor compreendidas;
- A pouca compreensão sobre o funcionamento concreto do direito à educação, tanto pelas famílias quanto pelos gestores é um fator limitante para o acesso dos bebês às instituições de Educação Infantil nas áreas rurais;
- Pouca ou nenhuma compreensão dos gestores acerca das especificidades do atendimento de bebês do/no campo, tais como: proposta pedagógica, currículo, infraestrutura.

No levantamento de teses e dissertações realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram encontradas 49 publicações com temas diversos ligados à Educação Infantil do Campo. Foi possível observar que os bebês não foram tematizados em nenhum dos trabalhos. Apesar disso, considerando os interesses da pesquisa, selecionamos a tese de Luciana Pereira de Lima (2012) cujo enfoque dado foi na relação dialógica entre a Educação Infantil e as famílias do campo, dimensão relevante para a compreensão do atendimento dos bebês em creches do/no campo.

Nas buscas realizadas no Portal Scielo, destacam-se as publicações que compõem o Volume 37 dos Cadernos CEDES, intitulado Educação Infantil em territórios rurais: para romper a invisibilidade. Conforme Silva (2017 p. 297), os artigos apresentados neste número temático buscam “apresentar resultados de pesquisas relativas à problemática da oferta educacional às crianças pequenas dos territórios rurais, dando continuidade à construção recente desse campo de investigações”. Em relação ao atendimento dos bebês em creche nas áreas rurais, os estudos selecionados apontam para a necessidade de investimentos e estudos que contribuam para a efetivação do direito à Educação Infantil para todas as crianças, ressaltando as especificidades da oferta para bebês e crianças pequenas residentes em áreas rurais, além disso verificou-se a baixa oferta de vagas para os bebês do campo em diferentes regiões do Brasil, dados corroborados pela Pesquisa Nacional

“Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em área rural” (Brasil, 2012).

Os procedimentos de busca na Revista Brasileira de Educação do Campo consistiram na leitura de todos os títulos das publicações e seleção para leitura pormenorizada dos artigos cujas temáticas vinculam-se à Educação Infantil do Campo e aos bebês residentes em áreas rurais, especificamente. Dos 444 títulos de artigos lidos, apenas 06 abordaram temáticas relacionadas com a Educação Infantil do Campo, dos quais apenas 01 (Silva; Freire, 2021) foi selecionado para este levantamento por tratar de questões relacionadas ao atendimento em creche, precisamente sobre o financiamento da Educação Infantil em municípios de pequeno porte. Esse é um debate relevante, uma vez que a consideração do tamanho dos municípios pode revelar dimensões que auxiliam na compreensão de aspectos do atendimento de bebês em áreas rurais.

Por fim, destacamos as buscas realizados no GT07 - Educação de 0-6 anos da ANPED. Dos 214 trabalhos apresentados no período pesquisado (2009-2021), 05 trazem questões relacionadas à educação de crianças em áreas rurais. De modo mais específico, esses trabalhos abordam os seguintes temas: expectativas e experiências educativas das crianças menores de quatro anos no âmbito familiar e social, de uma localidade rural; os sentidos da demanda por creche e pré-escola em uma comunidade indígena da etnia Tupinambá; processos de participação política das crianças na comunidade e na escola e a gramática das culturas da infância na perspectiva das crianças moradoras no campo. Foi possível perceber que os bebês residentes em áreas rurais não foram foco de nenhuma dessas pesquisas. Além disso, o campo empírico desse conjunto de artigos está concentrado na região Sudeste. Não foram encontrados, portanto, trabalhos com enfoque em realidades de comunidades rurais do Nordeste, quando no Brasil o campo dessa região é o que concentra mais da metade das crianças com idade para frequentar a Educação Infantil, conforme mostrou a Pesquisa Nacional “Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais” (Brasil, 2012).

A revisão de literatura e os debates apresentados até aqui revelaram que, apesar da ampliação do número de estudos referentes ao tema nos últimos anos, conforme constataram Silva, Luz e Cordeiro (2019), verifica-se ainda a escassez de

pesquisas, cujo foco seja o atendimento dos bebês em creches do/no campo, considerando diferentes pontos de vista.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, objetivamos abordar algumas questões acerca do atendimento de bebês em creches nas áreas rurais a partir de um levantamento das produções acadêmicas brasileiras, conforme postulamos no início deste texto. As pesquisas encontradas apontam para a escassez de estudos sobre os bebês do/no campo e suas famílias, assim como sobre o atendimento a essa faixa etária pela Educação Infantil.

Considera-se como um desafio a ser enfrentado pelas áreas de Educação Infantil e Educação do Campo, a realização de pesquisas que possam contribuir com conhecimentos e informações necessários para a efetivação dos direitos dos bebês e das crianças bem pequenas nos diferentes territórios brasileiros.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. O. **O cotidiano de crianças de 0 a 3 anos e suas famílias de uma comunidade rural assentada**: significações e práticas familiares. 2013. 251p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. CNE/ CEB. Parecer n. 20/2009. Brasília, DF: 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Caracterização das Práticas Educativas com Crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais**. Pesquisa Nacional. Brasília: MEC/UFRGS, 2012.

LEMOS, J. S. S. **Educação infantil do e no campo**: a oferta de educação infantil para crianças que residem em áreas rurais de um município do brejo paraibano. 2021. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Campina Grande, Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2021.



LEINEKER, M. S. L. **O direito à educação infantil do campo no município de pinhão: ponto de vista das famílias.** 2016. 308p. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Florianópolis, SC, 2016.

LIMA, L. P. L. **A relação entre a educação infantil e as famílias do campo.** 2012. 287 p. Tese (Doutorado em Psicologia), Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo Ribeirão Preto, 2012.

REIS, M. M. **Discursos de mães sobre educação e cuidado do bebê de área rural.** 2015. 216p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

RIBEIRO, M. F. **Educação Infantil do campo: mais respeito nossas crianças têm direito.** 2016. 92p. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Corumbá, 2016.

ROSEMBERG, F.; ARTES, A. O rural e o urbano na oferta de educação para crianças de até 6 anos. *In*: BARBOSA, M. C. S. et al. (org.). **Oferta e demanda de Educação Infantil no campo.** Porto Alegre: Evangraf, 2012.

SILVA, A.P.S. Para romper a invisibilidade da educação infantil em territórios rurais: uma homenagem à Fúlvia Rosemberg. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 37, n. 103, p. 295-300, set./dez., 2017.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J.; SILVA, J. B. **Educação Infantil do campo.** São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, A. O.; FREIRE, J. S. E. O Financiamento da Educação Infantil nos municípios da região do Jalapão – Tocantins: (in)capacidades e desigualdades no atendimento da Meta 1 do PNE/PME. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, p. 1-23, 2021. Universidade Federal do Tocantins. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e13415>

SILVA, I. O. LUZ, I. R. CORDEIRO, K. O. S. Mapeamento de grupos de pesquisa e estudos sobre a educação infantil para as crianças residentes em áreas rurais da região sudeste do Brasil. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 37, n.4, p. 790-804, out./dez. 2019.

### **Agradecimentos:**

À Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) pelo apoio à pesquisa por meio da concessão de bolsa de estudo. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo financiamento do projeto que deu origem à pesquisa.